

RELATÓRIO FINAL

Estágio profissionalizante

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2021/2022

6º ano



Aluna: Jessica Rita Bico Aussenac Larmande | Nº2016316

Orientador: Dr. Anaxore Casimiro

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS.....	4
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	5
A. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	5
B. Estágio Parcelar de Cirurgia	5
C. Estágio Parcelar de Pediatria.....	6
D. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	7
E. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
F. Estágio Parcelar de Saúde Mental	8
G. Estágio Clínico Opcional - Radiologia.....	8
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	9
REFLEXÃO CRÍTICA.....	9
BIBLIOGRAFIA.....	12
ANEXOS.....	13

Lista de Abreviaturas e Siglas

CEMEF – Curto Estágio Médico em Férias
CHPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
CPRE - Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica
DIU – Dispositivo Intra Uterino
DM2 – Diabetes Mellitus tipo 2
DRC – Doença renal crónica
HSAC – Hospital Santo António dos Capuchos
IFG – Interno de Formação Geral
MAC – Maternidade Alfredo da Costa
MIM - Mestrado Integrado em Medicina
NMS-FCM - Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas
SU – Serviço de Urgência
TEAM – Trauma Evaluation and Management
UC - Unidade Curricular
UNL - Universidade Nova de Lisboa
USF - Unidade de Saúde Familiar

Introdução

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é a primeira etapa formativa de um futuro médico, tendo, o sexto e último ano, um papel de integração da formação médica pré-graduada. O Estágio Profissionalizante, que decorre ao longo do sexto ano, divide-se em seis Estágios Parcelares, nomeadamente Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.

Este relatório pretende, numa primeira parte, apresentar os objetivos gerais do Estágio Profissionalizante, à qual se sucede uma descrição sumária das atividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar. De seguida, apresento um resumo sobre os elementos valorativos, com a formação extracurricular desenvolvida. Por fim, apresento uma reflexão crítica, que inclui uma análise dos objetivos previamente estabelecidos e um parecer com especial incidência para o 6º ano curricular. Anexo vários elementos da minha formação, nomeadamente um Cronograma do Estágio Profissionalizante (Anexo 1), Trabalhos Realizados nos Estágios Parcelares (Anexo 2) e outros elementos extracurriculares do meu percurso académico (Anexos 3 a 14).

Objetivos

Partindo dos objetivos pré-estabelecidos no documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹ e indo ao encontro dos objetivos expressos nas Unidades Curriculares dos diferentes Estágios Parcelares, destaco os seguintes objetivos gerais: sistematização do raciocínio clínico para as patologias mais prevalentes de cada Estágio Parcelar; consolidação da colheita da anamnese, da realização de exame objetivo, da requisição ponderada e interpretação de exames complementares de diagnóstico e tomada de decisão terapêutica; identificação de sinais de alarme para possíveis situações clínicas urgentes/emergentes; desenvolvimento da capacidade de comunicar de forma adequada com especial destaque para a relação médico-doente e para as relações com os outros profissionais de saúde; adotar um comportamento adequado ao ambiente hospitalar demonstrando profissionalismo (seja por prezar o rigor científico, seja através de valores como a assiduidade); primar por ser cada vez melhor.

Atividades desenvolvidas

Nesta secção do Relatório Final, apresento descrições dos diversos Estágios Parcelares e ainda do Estágio Clínico Opcional que realizei. Em anexo, apresento um cronograma dos estágios (anexo 1), num total de 34 semanas, e uma tabela com os trabalhos realizados nos diversos estágios parcelares (anexo 2).

A. Medicina interna (Hospital Santo António dos Capuchos, 06/09/21 - 29/10/21)

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu durante oito semanas na Medicina 2.1 do HSAC, no Centro Hospitalar de Lisboa Central, sob tutoria da Dra. Cláudia Janeiro.

Diariamente, os doentes eram distribuídos pela equipa, sendo-me atribuídos dois ou três doentes por dia. Acompanhei um total de 31 doentes, de idades entre os 45 e os 91 anos, acompanhando a sua evolução ao longo do internamento, sendo as principais patologias observadas o AVC isquémico (26%) e a infeção respiratória baixa (23%). O trabalho de enfermagem consistia na colheita da anamnese e realização do exame objetivo completo ou orientado para as queixas e antecedentes dos doentes e para eventuais intercorrências registadas pela equipa de enfermagem. Realizei também múltiplas gasimetrias e testes ao SARS-CoV2. Posteriormente, escrevia os diários clínicos, requisitava e interpretava exames complementares de diagnóstico, e elaborava um plano terapêutico, sempre de forma tutelada. No final da manhã eram discutidos os doentes com a tutora e a sua equipa. Participei em ambos os workshops voluntários da unidade curricular de Medicina Interna, de temas “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões no fim de vida”. Todas as semanas decorriam sessões teórico-práticas apresentadas por médicos do serviço, ou por médicos de outras especialidades. Procurei também ter um papel ativo no serviço de urgência, realizando a anamnese e o exame objetivo, e discutindo sempre os casos clínicos. Realizei, juntamente com duas colegas, uma revisão teórica de tema “Isquémia intestinal”.

B. Cirurgia Gastrointestinal (Hospital Universitário Aalborg, 01/11/21–24/12/21)

O Estágio Parcelar de Cirurgia Gastrointestinal (CG) decorreu durante oito semanas no Hospital Universitário de Aalborg, na Dinamarca, no âmbito do programa Erasmus+ Estágios, sob orientação do Dr. Lars Maagaard.

Ao longo do estágio passei pelas consultas de hérnias, consultas de patologia benigna, consultas de patologia maligna, enfermagem, serviço de urgência e bloco operatório. Assisti a 32 cirurgias gastrointestinais, inclusive 2 cirurgias com o robot cirúrgico *da Vinci Xi*. As cirurgias que assisti com maior frequência foram colecistectomias (16%) e apendicectomias (9%) laparoscópicas, mas procurei observar o máximo de procedimentos diferentes. Assisti também a endoscopias digestivas altas, colonoscopias e CPRE, técnicas que são executadas pelos cirurgiões gastrointestinais na Dinamarca. Fui segunda ajudante em 4 cirurgias da especialidade de cirurgia gastrointestinal, e inclusive tive a oportunidade de assistir e ser primeira ajudante em 2 cirurgias de ortopedia. Apesar de não falar dinamarquês, recolhi a anamnese e realizei o exame objetivo a 3 doentes em inglês, 1 doente com apendicite aguda, 1 doente com adenite mesentérica e 1 doente com hérnia inguinal.

Para completar a minha formação, frequentei o curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)* proporcionado pela faculdade NMS|FCM, em março de 2022.

C. Pediatria (Hospital Universitário de Aalborg, 03/01/22 – 28/01/22)

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu durante quatro semanas no Hospital Universitário de Aalborg, na Dinamarca, no âmbito do programa Erasmus+ Estágios, sob orientação da Dra. Lia Pedersen.

Estagiei uma semana no serviço de urgência, uma semana no internamento, uma semana nas consultas de diferentes subespecialidades (cardiologia pediátrica, endocrinologia, nefrologia, gastroenterologia e oncologia) e uma semana na unidade de neonatologia. Todas as manhãs iniciavam com uma reunião em que eram discutidos os doentes do internamento e possíveis intercorrências, seguida pela discussão de um caso clínico escolhido pelos médicos do serviço. No SU observei 24 crianças, sendo as patologias mais observadas as infeções respiratórias (25%) e as infeções do trato urinário (13%). No internamento, observei 15 crianças, sendo a infeção respiratória baixa (20%), a infeção do trato urinário (13%) e diabetes mellitus inaugural (13%), as patologias mais prevalentes no internamento.

Destaco como patologias que contactei ao longo das restantes semanas de estágio: defeito do septo atrial ou do septo ventricular, rinossinusite bacteriana complicada por celulite e abscesso subperiósteo e síndrome de dificuldade respiratória da prematuridade. No final realizei uma apresentação ao serviço sobre a faculdade NMS-FCM e a formação médica em Portugal.

D. Medicina Geral e Familiar (USF Cova da Piedade, 14/02/22 – 11/03/22)

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu durante quatro semanas na Unidade de Saúde Familiar Cova da Piedade, sob orientação do Dr. Gustavo Trindade Coelho.

Foi-me possível participar nas diversas áreas da USF, entre elas a Saúde do Adulto (45 consultas), Saúde Infantil e Juvenil (12 consultas), Saúde Materna (10 consultas), Planeamento Familiar (8 consultas), Doença aguda (36 consultas), e Consultas de Enfermagem (Planeamento familiar e Saúde infantil/Vacinação – total de 14 consultas). As patologias mais frequentemente observadas foram a hipertensão sem complicações (21%), a diabetes não-insulinodependente (18%) e a infeção aguda do aparelho respiratório superior (11%). Treinei a realização de consultas com autonomia parcial (2 consultas de doença aguda e 2 de saúde do adulto), durante as quais realizava uma anamnese e exame objetivo orientados, o registo de eventuais exames complementares de diagnóstico e elaboração de um plano terapêutico, de forma tutelada. Treinei algumas técnicas, como a administração de vacinas e a realização de teste rápido SARS-Cov2. Realizei também uma apresentação sobre um caso clínico de uma doente com Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crónica e Demência de Alzheimer.

E. Ginecologia e Obstetrícia (MAC, 14/03/22 – 08/04/22)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu durante quatro semanas na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), sob tutoria da Dra. Carla Leitão e Dra. Marta Brito.

O estágio subdividiu-se em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia. Em Ginecologia, acompanhei 18 consultas de Ginecologia Geral, onde participei ativamente através da realização do exame ginecológico com espéculo, da colheita de amostra para citologia cervical, na palpação bimanual e auxiliei na colocação e remoção de DIU. As patologias mais frequentes nestas consultas foram pólipos do endométrio (28%) e adenomiose (17%). Assisti a 3 histeroscopias e no bloco de ginecologia assisti a uma histerectomia laparoscópica e a uma quistectomia do ovário laparoscópica. Em Obstetrícia, assisti a 23 consultas de grávidas de alto risco onde participava através da medição da altura uterina, identificação do foco cardíaco fetal, e da colheita para teste de Streptococcus grupo B. As patologias mais frequentes que observei nestas consultas foram a diabetes gestacional (26%) e a história de pré-eclâmpsia (13%). (Na enfermaria observei 9 grávidas de alto risco, discutindo sempre os casos, sendo a restrição de crescimento fetal (33%), o achado mais frequente. Assisti a 5 partos distócicos, e observei dois partos eutócicos na sala de partos. Pude ainda realizar uma ecografia a uma grávida de 32

semanas, para verificar o posicionamento do bebé, com auxílio da minha tutora. Frequentei também, semanalmente, o Serviço de Urgência por um período de 12h, observando cerca de 23 doentes, cujos principais motivos de ida ao serviço de urgência eram algias pélvicas (35%) e hemorragias uterinas anómalas (17%). Realizei, em conjunto com três colegas, uma apresentação de tema “A importância de uma barreira”, um caso clínico de sífilis e tricomoníase.

F. Saúde Mental (CHPL, 18/04/22 a 13/05/22)

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu durante quatro semanas no Serviço de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob tutoria da Dra. Ana Caixeiro.

O estágio foi dividido num período presencial de 2 semanas e 2 semanas à distância. Nas duas semanas de estágio à distância foram lecionadas aulas de discussão de casos clínicos, uma aula de tema “Perturbações da personalidade”, e realizei a escrita de duas histórias clínicas e construção de 6 vinhetas clínicas. Ao longo do estágio presencial acompanhei 11 doentes no internamento do serviço de Reabilitação, sendo as patologias mais frequentes a esquizofrenia (45%) e a perturbação da personalidade (27%). Pude entrevistar de forma autónoma 2 doentes com esquizofrenia, mas também assisti a entrevistas aos restantes doentes, o que me permitiu discutir cada caso com a minha tutora. Assisti a 14 consultas externas, sendo a esquizofrenia (36%), os síndromes depressivos (29%) e a doença afetiva bipolar (21%), as patologias mais frequentemente observadas. No serviço de urgência contactei com 5 doentes, sendo a patologia psicótica a mais frequente (60%), destacando um doente com um surto psicótico inaugural, numa provável perturbação delirante. Assisti também a múltiplas reuniões de serviço e reuniões com os doentes. Conheci as diferentes atividades disponíveis na terapia ocupacional e inclusive juntei-me uma manhã no grupo de teatro do Hospital Júlio de Matos, participando ativamente.

G. Estágio Clínico Opcional: Radiologia, CHLO, 16/05/22 – 27/05/22)

Terminei o meu 6º ano com a escolha de um estágio de 2 semanas em Radiologia no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, sob orientação da Dra. Catarina Janicas e do Dr. Luís Maduro. Neste, tive contacto com uma especialidade diagnóstica abrangente e pude aprender sobre o dia-a-dia desta especialidade com a qual temos pouco contacto durante o MIM.

Ao longo do estágio passei pelos diferentes exames complementares de diagnóstico, nomeadamente ecografias, eco-dopplers, tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas, e aquisição de radiografias convencionais com os técnicos de radiologia,

participando sempre na discussão dos casos e indicações dos diferentes exames, e na interpretação dos achados imagiológicos. Pude inclusive praticar a realização de 6 ecografias, nomeadamente 2 ecografias abdominais superiores, 2 ecografias renais e 2 suprapúbicas vesicais, com ajuda do tutor. Assisti a 3 técnicas de intervenção na radiologia, nomeadamente biópsias de nódulos pulmonares, sob controlo de tomografia computadorizada, sendo ajudante nelas.

Elementos valorativos

Durante o 6º ano procurei complementar a minha formação, assistindo a diferentes palestras, congressos e cursos. Participei em ambos os workshops voluntários da unidade curricular de Medicina Interna, de temas “Alterações do equilíbrio ácido-base” (anexo 4) e “Decisões no fim de vida” (anexo 5). Na área da cirurgia, apesar de ter realizado o estágio parcelar em mobilidade, participei no curso *TEAM* (anexo 6), de treino na abordagem ao doente politraumatizado. Tendo em conta o meu interesse pela área da saúde mental, concluí um curso online da *Harvard Medical School*, sobre a abordagem psiquiátrica ao transtorno de personalidade borderline (anexo 7), e assisti à palestra “Prevenção do suicídio” (anexo 8). Procurei expandir os meus horizontes para além da prática clínica, tendo assistido a congressos como o Tec2Med (anexo 9) e o FutureMD (anexo 10), que abordam, entre outros temas, o impacto da tecnologia na saúde, e as diversas carreiras alternativas médicas. Considero este um tema interessante, pelo que assisti à palestra “Desenvolvimento de tecnologia de IA em saúde” (anexo 11). Frequentei o “Research Day” (anexo 12), com aulas sobre a escrita de artigos científicos e a realização de um bom poster, e a uma palestra sobre um estudo Coorte da obesidade na adolescência (anexo 13). Iniciei também um curso de análise de dados em investigação clínica que pretendo completar durante os meses de verão.

Destaco também, apesar de realizado fora do presente ano, o estágio **CEMEF** no serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Dona Estefânia (Anexo 14). Realizei também voluntariado na ReFOOD Almada e na Associação dos Animais de Almada.

Reflexão Crítica

O 6ºano do MIM, através do acréscimo de autonomia, motivou-me a consolidar os meus conhecimentos, a cumprir os objetivos traçados e a alargar a minha zona de conforto, seja

através da prática clínica, seja através da realização de estágios em mobilidade. Destaco a progressão na colheita da anamnese, na realização do exame objetivo, no raciocínio clínico, na requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e na abordagem terapêutica. Considero também que houve uma evolução significativa na comunicação com o doente, com a sua família e com outros profissionais de saúde. Assim, em termos globais, os objetivos estabelecidos foram atingidos. De seguida, reflito sobre os aspetos positivos e os menos conseguidos nos vários estágios.

Iniciei o 6ºano com o estágio em **Medicina**, o estágio que me incutiu tarefas com maior grau de autonomia, sempre de forma tutelada. Ao longo das semanas deparei-me com falhas que fui tentando colmatar, nomeadamente ao nível da colheita da história clínica. Destaco o acompanhamento próximo da evolução dos doentes ao longo dos dias de internamento, que considero um fator de grande motivação para a prática clínica. Ao longo do MIM temos poucas oportunidades de observar o impacto do tratamento no doente de forma tão evidente. Assim, considero este estágio, apesar da sua exigência, o mais gratificante.

O estágio de **Cirurgia**, apesar de não ter o domínio da língua dinamarquesa, foi abrangente e prático, e permitiu-me aprender sobre um diferente sistema de saúde e uma diferente educação médica. Destaco as muitas horas de estágio no bloco operatório, em que pude participar como ajudante em múltiplas cirurgias, não só de cirurgia gastrointestinal, como de ortopedia. Poder assistir e participar em cirurgias de diferentes especialistas com diferentes subespecialidades foi enriquecedor. Comparo com o estágio de 3ºano na UC de Cirurgia geral, em que, ao seguirmos apenas um tutor, muitas vezes subespecializado, temos pouca perceção do leque de atuação da especialidade. Como ponto negativo, não pude praticar a pequena cirurgia, por esta não ser um domínio da cirurgia gastrointestinal na Dinamarca.

O estágio de **Pediatria**, realizado também na Dinamarca, foi igualmente proveitoso. Proporcionou-me um contacto variado com as diferentes subespecialidades e o treino do exame objetivo desde o recém-nascido até ao adolescente. Destaco as consultas de cardiologia pediátrica e a semana em que passei pela unidade de neonatologia, áreas com as quais nunca tinha contactado. A equipa de pediatria do Hospital Universitário de Aalborg radiava um amor contagiante pela sua profissão, que me tocou, e que levarei comigo na minha vida profissional.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** permitiu-me treinar a anamnese e o exame objetivo dirigido às queixas do doente, a comunicação com doentes de todas as faixas etárias e a realização de consultas de forma tutelada. É um estágio que, pela grande variedade de patologias com que contactamos, é exigente, mas altamente didático. Gostaria de ter realizado um maior número de consultas de forma autónoma, mas por falta de infraestruturas e por haver

vários internos de formação específica no mesmo serviço, não foi possível realizar mais. Procurarei compensar com uma maior prática durante o ano de IFG.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** ofereceu a oportunidade de consolidação de conhecimentos na saúde da mulher e na saúde materna, com treino de técnicas semiológicas. No entanto, considero que o estágio tem potencial para integrar os alunos de forma mais prática, estimulando-os a realizar algumas consultas com autonomia parcial no serviço de urgência, por exemplo. Compreendo que a carga de trabalho, juntamente com o grande número de alunos, dificulte envolver os alunos de forma mais ativa, mas colocar o aluno numa posição de maior responsabilidade permite que este cresça em termos profissionais e pessoais.

O estágio de **Saúde Mental**, sendo a psiquiatria uma área pela qual tenho especial carinho, fortaleceu o meu gosto por esta especialidade. Na UC de Psiquiatria do 5º ano estagiei no internamento de agudos, pelo que estagiar num serviço de reabilitação, com doentes mais estabilizados e em construção de um projeto de vida, trouxe-me uma diferente perspetiva desta especialidade. A perspetiva de um futuro promissor, através do tratamento holístico do doente. Como ponto menos positivo, refiro não existir um período semanal fixo de urgência e, como sugestão, seria enriquecedor poder estagiar por um ou dois dias em diferentes serviços do CHPL.

Concluindo com o meu estágio opcional de **Radiologia**, esta é uma especialidade com a qual temos pouco contacto durante os anos clínicos. Considero que seria importante todos os alunos estagiarem nesta especialidade, porque após este contacto melhorei substancialmente a minha capacidade de interpretação de exames de imagem, nomeadamente da própria radiografia do tórax, de extrema importância para qualquer médico generalista. Adicionalmente, o treino da realização da ecografia é enriquecedor, e seria interessante existir prática integrada ao longo do MIM.

Concluo esta reflexão satisfeita com o meu percurso académico e pessoal ao longo destes seis anos, na evolução que tive e nas metas que consegui alcançar. Procurarei colmatar algumas lacunas, nomeadamente a prática em pequena cirurgia e o treino da consulta autónoma, com maior experiência durante a minha formação pós-graduada. Conhecendo-me, sei que continuarei a lutar por torna-me uma melhor pessoa, seja em termos profissionais como pessoais.

Gostaria de terminar agradecendo a todos aqueles que me acompanharam ao longo destes 6 anos, sejam colegas, professores, médicos, outros profissionais de saúde ou doentes com quem tive o privilégio de contactar. Agradeço à Kristina, à Julieta, à minha família e amigos, que incansavelmente me apoiaram.

Bibliografia

¹Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Anexos

Anexo 1. Tabela-resumo das atividades desenvolvidas no estágio profissionalizante.

Estágio Parcelar	Datas	Local	Tutor
Medicina interna	06/09/21 a 29/10/21	Hospital Santo António dos Capuchos, Medicina 2.1	Dra. Cláudia Janeiro
Cirurgia Gastrointestinal	01/11/21 a 24/12/21	Hospital Universitário de Aalborg, Dinamarca	Dr. Lars Maagaard
Pediatria	03/01/22 a 28/01/22	Hospital Universitário de Aalborg, Dinamarca	Dra. Lia Pedersen
Medicina Geral e Familiar	14/02/22 a 11/03/22	USF Cova da Piedade	Dr. Gustavo Trindade Coelho
Ginecologia e Obstetrícia	14/03/22 a 08/04/22	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Carla Leitão Dra. Marta Brito
Saúde Mental	18/04/22 a 13/05/22	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dra. Ana Caixeiro
Opcional: Radiologia	16/05/22 a 27/05/22	Centro Hospitalar Lisboa Ocidental	Dra. Catarina Janicas Dr. Luís Maduro

Anexo 2. Trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares do sexto ano.

Estágio Parcelar	Tema	Grupo de trabalho
Medicina	Isquémia intestinal – revisão teórica	Andrea Costa Cláudia Ribeiro Jessica Larmande
Pediatria	Apresentação sobre a NMS-FCM e a formação médica em Portugal	Jessica Larmande
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico de DM2, DRC e Demência de Alzheimer	Jessica Larmande
Ginecologia e Obstetrícia	“A importância de uma barreira” – um caso clínico sobre sífilis e tricomoníase	Carlota Ferreira Francisca Castro Jessica Larmande Natalia Murillas

Anexo 3. Boletim de Reconhecimentos Académicos dos estágios clínicos de Cirurgia Gastrointestinal e de Pediatria no âmbito do programa Erasmus+ no Hospital Universitário de Aalborg, Dinamarca.



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Jessica Rita Bico Aussenac Larmande, N° 2016316, que frequentou a *Aalborg University Hospital* (Dinamarca), de 01/11/2021 a 28/01/2022, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estágios, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Cirurgia (Estágio Parcelar)	6º	8
Pediatria (Estágio Parcelar)	6º	7
Total		15

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 11/02/2022

Anexo: 3 Páginas de Certificados de Notas

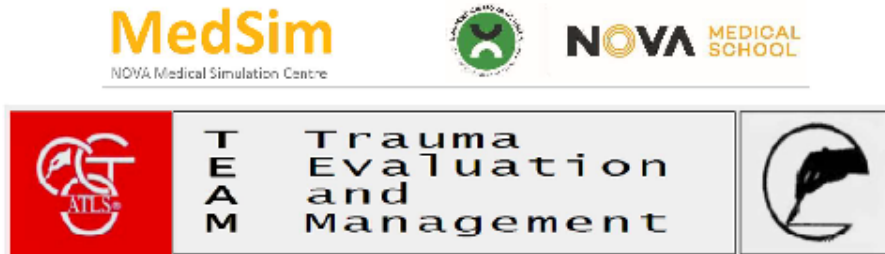
Anexo 4. Certificado de participação no workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”.



Anexo 5. Certificado de participação no workshop “Decisões no fim de vida”.



Anexo 6. Certificado de participação no curso *Trauma Evaluation and Management*.




Certificado

Pelo presente se certifica que

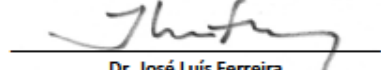
JESSICA RITA BICO AUSSENAC LARMANDE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 18 de Março de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



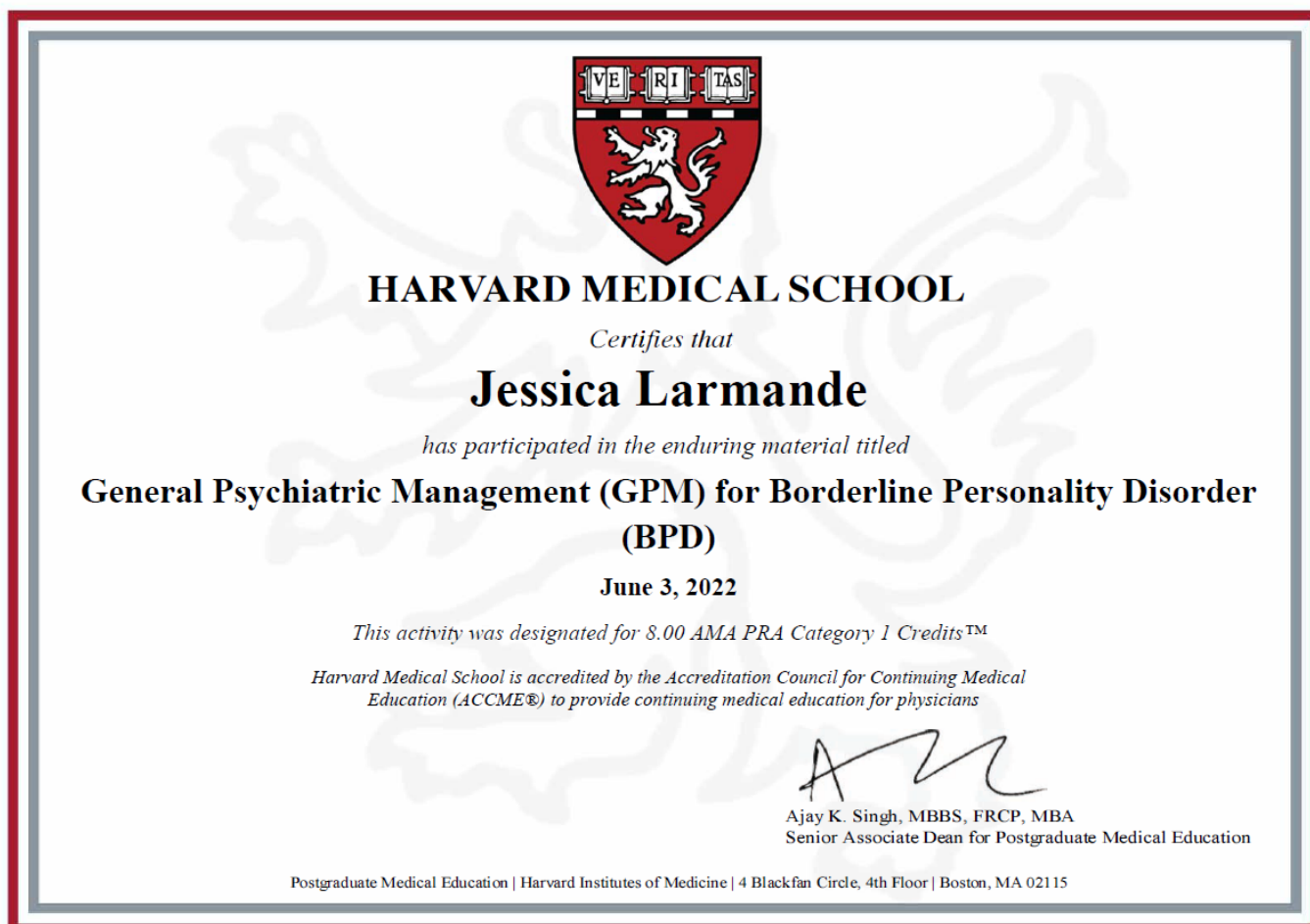
Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 7. Certificado de participação no curso online da Harvard Medical School “*General Psychiatric Management (GPM) for Borderline Personality Disorder (BPD)*”.



Anexo 8. Certificado de participação na palestra “Prevenção do Suicídio”.



PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Jessica Rita Bico Aussenac Larmande

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14698051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6141fcc4a568a

Evento

Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio
16-09-2021 18:00 → 16-09-2021 18:30 - Duração: 0:30 horas

A ARIS da Planície, o Fumaça, a Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria e a Sociedade Portuguesa de Suicidologia, com o apoio do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção-Geral da Saúde, promovem a sessão de capacitação "Vamos falar sobre prevenção do suicídio", ao longo do mês de setembro.

Apoiada nos recursos da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (www.prevenirsuicidio.pt), em particular no Manual de Prevenção do Suicídio para Profissionais de Saúde, esta ação pretende capacitar futuros profissionais de saúde para comunicarem de forma eficiente questões de saúde mental, na luta contra o estigma, no aumento da literacia e na prevenção do suicídio.

aeftm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 9. Certificado de participação no Congresso Tec2Med.



Anexo 10. Certificado de participação no congresso FutureMD.



FutureMD - Bilhete Standard

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Jessica Rita Bico Aussenac Larmande

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14698051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62572da5722bf

Evento

FutureMD - Bilhete Standard

06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da NOVA Medical School no dia 6 de Maio. Nos dias 7 e 8 de Maio, as restantes sessões decorrerão na Reitoria da NOVA. Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

aeform.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 11. Certificado de participação na palestra “Desenvolvimento de tecnologia de IA em saúde: as diferentes visões”



Desenvolvimento de tecnologia de IA em saúde: as diferentes visões

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1 1500-650 Lisboa	
---	--

NOME

Jessica Rita Bico Aussenac Larmande

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14698051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6240b916506a8


Evento

Desenvolvimento de tecnologia de IA em saúde: as diferentes visões (Webinar)
25-06-2021 19:00 → 15-12-2022 19:45 - Duração: 1 horas

A aplicação de técnicas de inteligência artificial (IA) em saúde é um tema que promete revolucionar a saúde como a conhecemos nos dias de hoje. Contudo, em muitos casos a performance dos algoritmos de IA em contexto de laboratório/investigação não se traduzem diretamente em mais valias clínicas. O desenvolvimento, validação e transição da investigação para a vida real requer uma abordagem multidisciplinar que agregue diferentes visões sobre o problema a resolver. Neste webinar pretendemos discutir as diferentes visões associadas ao desenvolvimento de projectos de IA em saúde, em particular nos desenvolvimentos do projecto DeepPathCOVIDx.


learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 12. Certificado de participação no Research Day.




RESEARCH DAY

Research Day
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Jessica Rita Bico Aussenac Larmande

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14698051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61a3e38b2f2c9

Evento

Research Day
04-12-2021 10:00 → 04-12-2021 17:00 - Duração: 7 horas

Como se escreve um artigo científico? Como se constrói um poster? O que é a Medicina Hiperbárica e qual será o seu futuro?
Junta-te a nós dia 4 de dezembro, no Zoom, a partir das 10h para explorar algumas temáticas relativas à investigação!

aeform.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 13. Certificado de participação na palestra “Days of our research: Trajetórias de Obesidade na Coorte EPITeen”.




DAYS OF OUR RESEARCH

Nova Medical School | CEDOC | Zoom
18 a 23 de abril

DIA 6 - Days of Our Research - Trajetórias de Obesidade na Coorte EPITeen

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Jessica Rita Bico Aussenac Larmande

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14698051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6262d4e54c8c5

Evento

DIA 6 - Days of Our Research - Trajetórias de Obesidade na Coorte EPITeen
23-04-2022 10:00 → 23-04-2022 11:30 - Duração: - 1:30 horas

Esta atividade pertence ao DIA 6 dos Days of Our Research.
Para fechar esta semana tão especial vão poder perceber, numa palestra dada pela Dra. Joana Araújo, qual é a importância do estudo da Saúde Pública, não só para a caracterização da população, mas na compreensão de quais são os fatores que trazem mais riscos para a saúde.
Nesta palestra será explicado como os estudos de Coorte são realizados e o que se tem descoberto, até ao momento, sobre a influencia do ambiente no comportamento alimentar e o seu peso na Nutrição, através do projeto EPITeen.

aeftm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 14. Certificado de realização de um Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF) em Pedopsiquiatria no Hospital Dona Estefânia.

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Jessica Rita Bico Aussenac Larmande	14698051
-------------------------------------	----------

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

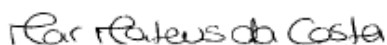
27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
Presidente



Marta Reis Santos
Diretora de Estágios e Parcerias